

## **Câncer de mama: como o diagnóstico e tratamento precoce influenciam na qualidade de vida das mulheres**

LUQUETTI, Fernanda França<sup>1</sup>  
SILVA, Graziella Viana da<sup>2</sup>  
AZEVEDO, Stefany Abreu de<sup>3</sup>  
COSTA, Claudinéa Goulart de Oliveira<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente artigo confirma a alta incidência do câncer de mama no Brasil. Além disso, o câncer de mama não possui uma causa determinada, mas apresenta fatores de risco (maior idade, tabagismo, entre outros) que podem aumentar a chance de ter a doença. Também, é uma neoplasia com tratamentos invasivos, que são capazes de afetar a autoestima das mulheres. Levando esses fatos em consideração, é fundamental o diagnóstico e o tratamento precoce para colaboração de um bom prognóstico. Objetivo: O objetivo deste estudo é melhorar a compreensão deste tema, de forma organizada e acessível, para melhor entendimento a respeito dos efeitos carcinogênicos e sua epidemiologia, seus sinais e sintomas, a importância do rastreamento, que possibilita um diagnóstico precoce, e, com isso, o aumento de tratamentos mais eficazes. Metodologia: A metodologia empregada para a realização deste artigo consiste em uma revisão bibliográfica, trazendo possíveis esclarecimentos teóricos acerca do respectivo tema. Utilizou-se neste trabalho, bibliografias, artigos, publicações em revistas e livros relacionados às áreas da Saúde e Medicina. Considerações finais: Com este estudo, observou-se que a detecção precoce do câncer de mama e os hábitos de vida estão interligados com o diagnóstico e bom prognóstico. Nesse sentido, é essencial que tenha a disseminação de informações sobre a neoplasia, em relação ao autoexame, exames clínicos (ultrassonografia, biópsia, entre outros) e que pode ser realizada em cirurgia em casos mais graves, assim, contribui para a sobrevivência e qualidade de vida dessas mulheres. **Palavras-chave:** Câncer de mama; Diagnóstico precoce; Tratamento precoce.

**ABSTRACT:** This article confirms the high incidence of breast cancer in Brazil. Furthermore, breast cancer does not have a specific cause, but it does have risk factors (adult age, smoking, among others) that can increase the chance of having a disease. Also, it is a neoplasm with invasive treatments, which are capable of affecting women's self-esteem. Taking these facts into account, early diagnosis and treatment is essential to ensure a good prognosis. Objective: The objective of this study is to improve the

---

<sup>1</sup> Aluna do 7º período do Curso de Medicina da FAMESC, Campus de Bom Jesus do Itabapoana, RJ. E-mail: [nandafluquetti@gmail.com](mailto:nandafluquetti@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluna do 7º período do Curso de Medicina da FAMESC, Campus de Bom Jesus do Itabapoana, RJ. E-mail: [grazivianadasilva@gmail.com](mailto:grazivianadasilva@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do 7º período do Curso de Medicina da FAMESC, Campus de Bom Jesus do Itabapoana, RJ. E-mail: [stefany.azevedo2019@gmail.com](mailto:stefany.azevedo2019@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business School (Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças); Pós-Graduada em Perícia e Auditoria Contábil pelo Centro Universitário São José; Graduada em Direito pela UNIG (Universidade Iguçu); Graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário São José; Professora do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São José. E-mail: [claudineagoulart@gmail.com](mailto:claudineagoulart@gmail.com)

understanding of this topic, in an organized and accessible way, for a better understanding of the carcinogenic effects and its epidemiology, its signs and symptoms, the importance of screening, which enables an early diagnosis, and, with this, the most effective treatment increase. Methodology: The methodology used to carry out this article consists of a literature review, bringing possible theoretical possibilities on the subject. In this work, bibliographies, articles, publications in journals and books related to the areas of Health and Medicine were used. Final considerations: With this study, it was observed that early detection of breast cancer and lifestyle habits are interconnected with diagnosis and good prognosis. In this sense, it is essential that we have the dissemination of information about a neoplasm, in relation to self-examination, clinical examinations (ultrasound, biopsy, among others) and that it can be performed in surgery in more severe cases, thus contributing to survival and quality of these women's lives.

**Keywords:** Breast cancer; Early diagnosis; Early treatment.

## INTRODUÇÃO

O câncer é uma das doenças que mais acometem a população mundial. Essa patologia ocorre quando há uma multiplicação acelerada e desordenada das células decorrente das múltiplas alterações nos genes decodificadores das proteínas reguladoras do ciclo celular, que consiste no desenvolvimento da célula até a sua divisão celular, dessa forma, concebe duas células. Assim, o câncer dependerá dos fatores ambientais e genéticos de um determinado indivíduo, portanto é uma doença que engloba vários aspectos relevantes em sua ocorrência (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA, 2015).

O câncer de mama é considerado a neoplasia que mais atinge as mulheres brasileiras, após o câncer de pele não melanoma. Em 2014, o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) verificou 14.622 óbitos e determinou que em 2017 pudessem surgir até 57.960 casos recentes, com risco de 56,02 casos a cada 100 mil mulheres, assim, nota-se altas taxas de mortalidade por CA de mama no Brasil pela falta de um diagnóstico precoce (AZEVEDO RF *et al.*, 2010; Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, INCA, 2015).

Além disso, é visto como uma doença de difícil tratamento com procedimentos invasivos, assim promove dúvidas sobre a possibilidade de cura e, conseqüentemente, compromete o psicológico das mulheres, principalmente em relação à sua sexualidade e autoestima, diante dessa adversidade. É mais recorrente no sexo feminino, afeta, principalmente, mulheres acima de 40 anos de idade, porém já foi verificado o crescimento da incidência em mulheres mais jovens (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, INCA, 2015).

Ainda, não possui uma causa determinada, mas apresenta causas que potencializam a probabilidade de ocorrer a doença, como por exemplo, a idade avançada, que é um importante fator de risco. Verifica-se que os hábitos de vida do indivíduo influem no seu surgimento, como a falta da prática de exercícios físicos, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo e a constante exposição aos raios ultravioletas. Há as particularidades reprodutivas, como a falta da amamentação, menarca precoce, menopausa tardia, inexistência de filhos, primeira gravidez depois dos 30 anos, utilização de hormônios de contracepção (estrogênio e progesterona) e reposição de hormônios durante 5 anos após a menopausa. Existem os fatores genéticos e hereditários, como CA de ovário e CA de mama (em homens e mulheres) no histórico familiar e mutações genéticas nos genes BRCA1 e BRCA2 (JERÔNIMO *et al.*, 2017; RIBEIRO PV, *et al.*, 2021).

Nesse sentido, desde os anos 80, as Políticas Públicas de Saúde (PPS) têm criado práticas de conscientização e prevenção nessa área, com o objetivo de garantir uma melhor assistência e prevenção da doença, sendo inclusa no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), para que tenha um eficiente planejamento de ações voltadas para a saúde e qualidade de vida das mulheres com câncer de mama no Brasil (INCA, 2021).

Diante desse cenário, a realização deste estudo trouxe como finalidade evidenciar a respeito de como o diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama conseguem impactar fortemente a vida das mulheres em vários sentidos. Além disso, o presente estudo busca trazer informações atuais sobre a fisiopatologia da neoplasia, diagnóstico e seus métodos de tratamento e prevenção.

## **METODOLOGIA**

O presente artigo refere-se a uma revisão bibliográfica sobre o câncer de mama, que visa à observação de trabalhos significativos para a concretização do estudo. Além disso, o presente trabalho foi capaz de trazer possíveis esclarecimentos teóricos e atuais acerca do câncer de mama.

Dessa forma, a construção desta pesquisa bibliográfica se deu por meio de uma análise profunda qualitativa das bibliografias apropriadas ao respectivo tema supracitado no período de 2013-2021. Ao que se aborda o assunto no presente trabalho fora composto

por meio da análise exploratória de bibliografias, bem como uma leitura e estudo de artigos, publicações em revistas e livros relacionados as áreas da saúde e medicina.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Fisiopatologia**

O grandioso avanço na área da oncologia mamária nas últimas décadas propiciou uma maior compreensão da fisiopatologia da patologia do câncer de mama, na qual facilitou a detecção precoce dessa enfermidade, com consecutivo aumento de casos tratados, bem como o número de cirurgias mais conservadoras na qual permitem a reconstrução mamária de forma imediata por meio de diversas técnicas (COSTA, 2013).

De acordo com Cardoso (2016), as mamas são órgãos glandulares, na qual são sensíveis a estímulos, especificamente, na área areolar e mamilos. A mama é separada em 15 a 20 lobos mamários, na qual são divididos por tecidos fibrosos, de forma que cada um tenha a sua via de passagem para a papila pelo sistema ductal.

Penatti (2019) preconiza que o padrão molecular da neoplasia de mama pode ser realizado por meio da imunohistoquímica, na qual permite a quantificação dos receptores de estrogênio, da progesterona, além do receptor do fator de crescimento epidérmico humano do tipo 2 (HER-2). O autor ressalta ainda que outra classificação dessa patologia se dá por meio do microarranjo, onde ocorre a organização em subtipos moleculares sendo de acordo com a expressão gênica, sendo esses: luminal A, luminal B, HER-2 e Basal-Like.

O subtipo molecular luminal A é considerado o mais comum, correspondendo dessa forma a aproximadamente 60% dos casos de câncer de mama, sendo considerado o de melhor prognóstico de acordo com Penatti (2019). Dessa forma, esse é caracterizado por apresentar uma alta expressão de receptores de estrogênio e de progesterona, apresentando uma boa resposta a terapêuticas antiestrogênicas.

Por outro lado, Penatti (2019) revela que o subtipo luminal B apresenta uma alta expressão dos genes na qual são de proliferação, apresentando assim um pior prognóstico se for comparado aos tumores luminal do tipo A e com maior probabilidade de recorrência o autor ainda refere que em relação à terapêutica do subtipo luminal B, apresenta resultados superiores da associação quimioterapia e propeidêutica antiestrogênica.

O subtipo superexpressão de HER-2 é um subtipo caracterizado por níveis inferiores de receptores estrogênicos e alta expressão da oncoproteína HER-2, na qual essa proteína está localizada no cromossomo 17, codificando uma glicoproteína transmembranar de 185 KDa. É importante ressaltar que a proteína HER-2 no momento em que expressa em níveis inferiores, desempenha atividade intracelular de tirosinase, na qual atua no crescimento celular normal (PENATTI, 2019).

Os tumores podem ser classificados de acordo com o tecido na qual a célula tumoral se originou. De acordo com Penatti (2019), aproximadamente 80% dos cânceres são do tipo carcinoma, ou seja, esses são tumores classificados como malignos na qual são originários de epitélios de revestimento sendo esse externo e interno. Dessa forma, a grande parte das neoplasias ditas como malignas das mamas são denominadas adenocarcinomas, na qual têm sua origem de epitélios de origem glandular.

## DIAGNÓSTICO

O câncer de mama é mais comum após os 30 anos, sendo ainda mais frequente a partir dos 50 anos. A mamografia é o exame indicado para detecção da doença, principalmente a partir dos 40 anos. Um dos hábitos que os médicos estimulam é o autoexame dos seios. Você pode examinar seus seios rotineiramente, usando os dedos para vasculhar, delicadamente, as mamas, secreção saindo dos mamilos ou nódulos, procure seu médico imediatamente (PONCE, 2019).

O autoexame das mamas não é o método de referência para diagnóstico do câncer de mama, porém, é uma boa indicação para mulheres fora da idade preconizada, com a finalidade de iniciar o rastreio mamográfico, e deve ser estimulado visto que se trata de uma estratégia de baixo custo que depende da prática da mulher, com a vantagem de estimular o autoconhecimento para proporcionar qualidade de vida e manutenção da sua saúde (COSTA *et al.*, 2018).

Os principais métodos de diagnóstico da doença são a mamografia e o exame clínico, além de outros como ultrassonografia, ressonância, exames de sangue, raioX, cintilografia, biópsia, exames citopatológico e histopatológico e exames de BRCA1 e BRCA2, porém, mesmo com todos esses métodos de diagnóstico, o principal desafio ainda está em se ter um diagnóstico precoce da doença, algo que só seria resolvido com um maior investimento na saúde pública, visando uma maior acessibilidade aos métodos

de prevenção e maior informação das mulheres sobre o câncer de mama, pois a maioria dos casos é diagnosticado tardiamente dificultando as chances de sobrevivência das pacientes (BERNARDES *et al.*, 2019).

## TRATAMENTO

Atualmente, diversas estratégias terapêuticas para tratar neoplasias estão disponíveis e incluem cirurgia, radiação ionizante e agentes quimioterápicos, seja de forma neoadjuvante e/ou adjuvante. A terapia ideal é aquela que alcança máxima eficácia na redução dos tumores com a menor quantidade de efeitos adversos possíveis, preservando a qualidade de vida durante o tratamento oncológico e reduzindo a recorrência da doença. Nesta perspectiva, a quimioterapia pode proporcionar reduções significativas na recorrência e mortalidade do câncer de mama após a administração sistêmica de agentes citotóxicos, especialmente em protocolos combinados (KAMEO *et al.*, 2021).

A cirurgia é indicada para qualquer tipo de tumor na mama, independentemente do tamanho, pois remove muitas células cancerígenas, aumentando as chances de cura e facilitando o resto do tratamento. O tipo de cirurgia varia de acordo com o tamanho do tumor, sendo que a mastectomia radical, na qual a mama é retirada completamente, só é utilizada nos casos mais graves quando o câncer está muito espalhado. Nos outros casos, geralmente é apenas removida a parte da mama onde se encontra o tumor, sendo conhecida como mastectomia parcial (SANTOS *et al.*, 2018).

## PREVENÇÃO

Segundo Penatti (2019), os fatores relacionados ao desenvolvimento do CA de mama são de origem multifatorial, na qual irão culminar na produção descontrolada de células cancerígenas nas mamas. O autor ainda ressalta que os hábitos de vida podem exercer uma relação intrínseca com o desenvolvimento e avanço dessa neoplasia. Assim, diversos estudos na qual são baseados na prevenção dessa patologia, demonstram que o tabagismo, o alcoolismo, a obesidade e o sedentarismo assumem uma relação direta com a progressão da neoplasia de mama, em contrapartida, os incentivos ao aleitamento materno reduzem o risco de desenvolvimento. Além disso, pode-se citar outros fatores de

risco para o desenvolvimento da patologia, como a idade avançada, a hereditariedade, fatores de riscos genéticos e aspectos reprodutivos.

As medidas de controle da patologia no Brasil vêm sendo incorporadas as políticas públicas de saúde desde o final dos anos de 1980, segundo Tomazelli (2017). O autor relata ainda que no ano de 2005, a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer decidiu que o controle dos cânceres do tipo colo do útero e o de mama como fundamentais dos Planos Municipais e Estaduais de Saúde. Dessa forma, o controle da patologia em questão foi em um momento posterior incorporado ao Plano de Ações Estratégicas para que seja realizado o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no país no ano de 2011 a 2022.

## CONCLUSÃO

A partir da análise do presente estudo, observa-se que a detecção precoce do câncer de mama e os cuidados com o estilo de vida estão diretamente relacionados ao diagnóstico e prognóstico da doença. Nesse sentido, é fundamental que os indivíduos tenham conhecimento dos fatores de risco que predispõem um câncer de mama, assim incentivará a mudança do estilo de vida como um todo e, conseqüentemente, diminuirá as chances de ocorrer a neoplasia mamária.

Dessa forma, destaca-se a importância da mamografia de rotina para mulheres a partir dos 50 anos sem sinais e sintomas, em circunstâncias especiais incluindo fatores de risco, é enfatizada para mulheres com mais de 35 anos. Há também outros exames importantes para o diagnóstico, como por exemplo, a ultrassonografia e a biópsia, que dão informações não alcançadas pela mamografia, como as características e o tamanho do nódulo.

Assim, o conhecimento de toda a população, principalmente dos acometidos pelo câncer de mama, sobre os fatores de risco, prevenção, rastreamento e detecção precoce são essenciais para um melhor monitoramento médico e resultados positivos do tratamento, além de apoiar o desenvolvimento de resiliência e qualidade de vida. Portanto, se faz necessário a criação de políticas públicas que possibilitem o diagnóstico precoce, além disso, os ginecologistas precisam estar atentos para pedir a mamografia, ensinar a respeito do autoexame das mamas e realizar o exame físico das mamas durante a consulta, que também são indispensáveis para promover a saúde e prevenção da neoplasia.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Thayse Gomes de et al. Vivência da mulher jovem com câncer de mama e mastectomizada. Escola Anna Nery, v. 19, p. 432-438, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/sLpQr93tLPSw3HXhP3dZWdG/?format=pdf&lang=pt>>

BATISTA, Geovanne Valdevino et al. Câncer de mama: fatores de risco e métodos de prevenção. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, p. e15191211077-e15191211077, 2020. Disponível em: <<https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11077/9767>>

BERNARDES, Nicole Blanco et al. Câncer de Mama X Diagnóstico/Breast Cancer X Diagnosis. ID on line Revista de Psicologia, v. 13, n. 44, p. 877-885, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1636>

CARDOSO, L. CÂNCER DE MAMA: ETIOPATOGENIA E TRATAMENTOS. 2016. DISPONIVEL EM: <<https://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/406/1/CARDOSO%2c%20L.%20A.%20%20C%e3%82NCER%20DE%20MAMA.%20ETIOPATOGENIA%20E%20TRATAMENTOS.pdf>>

COSTA. D. COMPLICAÇÕES EM RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA TOTAL EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS POR CÂNCER DE MAMA: ANÁLISE COMPARATIVA DE LONGO PRAZO QUANTO A INFLUÊNCIA DE TÉCNICA, TEMPO DE CIRURGIA, MOMENTO DA RECONSTRUÇÃO E TRATAMENTO ADJUVANTE. 2013. DISPONÍVEL EM: <<https://www.scielo.br/j/rbcp/a/fLM433VbvhXTn8hr7c3GPCk/?format=pdf&lang=pt>>.

COSTA, Laise Soares et al. Fatores de risco relacionados ao câncer de mama e a importância da detecção precoce para a saúde da mulher. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 31, p. e8174-e8174, 2021. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8174/5110>>

COSTA, Marcelle Hauany Silva et al. A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA. Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, v. 7, n. 2, 2018. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/viewFile/4810/3607>

KAMEO, Simone Yuriko et al. Toxicidades Gastrointestinais em Mulheres durante Tratamento Quimioterápico do Câncer de Mama. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 67, n. 3, 2021. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1170>

PENATTI, V. IMUNOTERAPIA NO CÂNCER DE MAMA. 2019. DISPONIVEL EM:< <file:///C:/Users/Novo%20Perfil/Downloads/1848-6934-1-PB.pdf>>.

PONCE, Raimilsy Reinoso. Programa educacional para aumentar os conhecimentos

sobre autoexame de mama, Três Lagoas do Manduca 2018. Disponível em:  
<<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/20199>>

SANTOS, Taiane A. et al. Fisiopatologia do câncer de mama e os fatores relacionados. Revista Saúde em Foco, v. 10, p. 359-366, 2018. Disponível em:  
[https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/048\\_FISIO\\_PATOLOGIA-DO-C%C3%82NCERDE-MAMA-E-OS-FATORES.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/048_FISIO_PATOLOGIA-DO-C%C3%82NCERDE-MAMA-E-OS-FATORES.pdf)

TOMAZELLI. J. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL POR MEIO DE INDICADORES DE PROCESSO: ESTUDO DESCRITIVO COM DADOS DO SISMAMA, 2010-2011. 2017. Disponível em: < [http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v26n1/2237-9622essS1679\\_49742017000100007.pdf.pdf](http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v26n1/2237-9622essS1679_49742017000100007.pdf.pdf) >